



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 11 – 27/11/2019

1  
2 Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e dezenove, às quinze horas, no Auditório Mário  
3 Covas na Câmara Municipal, iniciou-se a reunião Ordinária do COMUS, sendo presidida pelo 1º  
4 **Secretário Adelino Lidovino de Oliveira Pezzi (Titular/Segmento Usuário)** que pediu a composição da  
5 Mesa, começando pelo Secretário Dr. Danilo Stanzani Júnior e 2ª Secretária Laura Maria Marrocco  
6 Nogueira (Titular/Segmento Usuário) e iniciou a reunião e justificou a ausência do Presidente Dr.  
7 Othon que está de férias e do Vice-Presidente Clarisvan que está em viagem a trabalho. Comunicou  
8 também as ausências que foram justificadas que são: Carlos Eduardo Teodoro, Segmento Usuário,  
9 Débora de Moura Botelho, Segmento Prestador e Juliana Hasse Tompsom, Segmento Trabalhador.  
10 Após, passou para a aprovação da Ata Ordinária Nº 10 do dia 30/10/2019, pela 2ª Secretária Laura  
11 Maria Marrocco Nogueira, na qual foi feita uma alteração **na linha 265, na página 7** onde constava a  
12 palavra: **“tiveram uma gestante...”** e foi alterada para a palavra **“teve uma gestante...”** e foi aprovada  
13 por unanimidade com essa correção. O 1º **Secretário Adelino** agradeceu à Secretária Executiva Sra.  
14 Érika Míryan Silva Araújo e ao Sr. Marcelo Maximo pelo empenho em conduzir a secretaria executiva  
15 do COMUS. Comentou que o Marcelo, após um ano trabalhando com muito profissionalismo e  
16 excelente empenho no COMUS, através do Programa Pró-Trabalho, se apaixonou pela área da saúde e  
17 como foi aberto um concurso para ACS, ele prestou e foi aprovado em 15º lugar e estará deixando o  
18 COMUS assim que for recrutado pela Prefeitura. Agradeceu pelo ótimo trabalho realizado e pediu uma  
19 salva de palmas a ele. Comentou sobre a Agenda de novembro de 2019 da Mesa Diretora: - 05/11–14h  
20 – Reunião da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização, - 06/11 – 14h – Reunião com a Comissão  
21 de Políticas Públicas, - 09/11 – das 8 às 13h – Treinamento para Conselheiros, - 20/11 – 14:30h –  
22 Reunião da Comissão de Ética, - 21/11 – 14:30h – Reunião com a Comissão de Políticas Públicas, -  
23 27/11 – 15h – Reunião Ordinária do COMUS e comentou sobre o dia 30/11 – das 8 às 13h – que será o  
24 último Módulo do Treinamento para Conselheiros na Casa do Idoso Centro e será apresentado pelo  
25 Vice-Presidente Clarisvan e pelo Sr. José Aparecido do Fundo Municipal de Saúde. Agradeceu ao  
26 Presidente da Comissão de Saúde da Câmara, Ver. Dr. Elton, que prontamente atendeu o pedido do  
27 COMUS, liberando o estacionamento da Igreja ao lado da Casa do Idoso para ser utilizado no dia do  
28 treinamento e também à Sra. Edna Tralli, Secretária da SASC, em nos ceder o espaço da Casa do Idoso  
29 e também a infraestrutura para o treinamento. Agradeceu a todos os conselheiros que participam das  
30 comissões e comentou que já está informando as instituições sobre as faltas não justificadas dos  
31 conselheiros que as representam. Passou a palavra ao **Secretário Dr. Danilo** para os informes da  
32 Secretaria, que falou que com certeza o Sr. Clarisvan irá abordar a nova Portaria do Ministério da  
33 Saúde que foi aprovada que fala sobre a nova forma de financiamento da Atenção Primária. Disse que  
34 já vem discutindo há um mês isso e que será muito impactante, não só para SJC, mas para todo o  
35 Estado de São Paulo e na reunião do COSEMS, onde ele representa a CIR do Alto Vale e se reúnem uma  
36 vez por mês em São Paulo, ficaram uma manhã inteira para tirar dúvidas sobre esse novo formato de  
37 financiamento que é baseado em 3 pilares: o 1º é o cadastro dos usuários onde é necessário informar  
38 o seu CPF, pois todo cadastro do usuário é baseado no seu CPF. O 2º é o desempenho através de 7  
39 indicadores para cada ano, 2020, 2021 e 2022. Através disso se contará ponto para ver quanto será o  
repasso para a Atenção Primária o último, o 3º, serão as Ações Estratégicas, ou seja, uma série de

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 11 – 27/11/2019

2

40 Ações que o Ministério coloca num montante para o orçamento. O município pode ser considerado  
41 urbano, rural, adjacente ou ribeirinho, que conta ponto diferente e SJC é considerado urbano, que fica  
42 num menor valor e ainda não tem um valor estimado. O problema maior foi que o Estado de São Paulo  
43 foi o último a aderir ao Plano de Estratégia de Saúde da Família, pois já utilizava há bastante tempo o  
44 plano de uma UBS convencional e quando veio esse novo plano, essa unidade deixou de ser  
45 reconhecida como uma unidade de Atenção Primária e somente as que tinham médicos e enfermeiros  
46 de 40h. Falou que no município tem 38 equipes de Saúde da Família e cada equipe pode cadastrar  
47 4.000 habitantes. De acordo com um simulador que o CONASEMS disponibilizou, SJC irá perder mais  
48 ou menos entre 5 a 6 milhões do recurso. Saiu uma Portaria na sexta-feira permitindo que se  
49 cadastrem equipes de Atenção Primária. Precisam de equipes com 30h onde se cadastram 3 mil  
50 habitantes e de 20h que cadastram 2 mil habitantes. Eles esperam conseguir cadastrar um número  
51 bem próximo do total para que não haja prejuízo. Tem alguns incentivos, como por exemplo a  
52 residência médica que podem cadastrar e após pode vir a fazer parte do repasse federal. É uma  
53 mudança drástica do Governo Federal e a Secretaria precisará se adequar para não perder os repasses.  
54 Todos da Secretaria estão empenhados em credenciar as equipes no Ministério da Saúde. Estas são as  
55 informações que trouxe do COSEMS e também do DRS17 onde for abordado o mesmo assunto. Pra se  
56 ter uma ideia da gravidade, 46 municípios do Estado de São Paulo não vão receber nenhuma verba de  
57 Atenção Primária e isso equivale a 1,6 milhão de pessoas desses municípios que não receberão. Além  
58 desse recurso de financiamento, também não vem o recurso do Mais Médico e isso equivale mais ou  
59 menos de 6 a 8 milhões a menos que SJC irá receber. É um problema bastante sério pra Saúde.  
60 Comentou que a UBS Centro I será transformada em UBS Resolve no dia 05/12/2019 às 8h da manhã e  
61 convidou a todos para irem na inauguração, e a UBS Centro II será reformada muito em breve.  
62 Comentou também que estão providenciando a posse do terreno da UBS Centro I onde o plano é  
63 edificar alguma coisa na frente do terreno e depois demolir ou reformar o fundo para aproveitar bem  
64 o espaço e não deixar só de estacionamento. Comentou sobre a vacinação de Sarampo no dia  
65 30/11/2019 pra jovens de 20 a 29 anos e que serão abertas 8 unidades para esse propósito. Outra  
66 notícia não muito boa é que foi encontrado um macaco bugil com sinais fortes de Febre Amarela em  
67 Igaratá e ao que tudo indica, através desse corredor verde, foi por onde chegou essa doença no Vale.  
68 Os casos de Sarampo que tiveram não foram tão graves, mas a Febre Amarela é muito grave.  
69 Comentou também que o DRS17 informou que ainda não há previsão de chegada da vacina anti-rábica  
70 por problemas de produção e distribuição. Há uma possibilidade de chegar em maio de 2020, mas isso  
71 não é certo. Foi bastante discutido isso em reunião, mas o que eles pensam é que a doença está  
72 erradicada, pois há mais de 20 anos que não tem nenhum caso de raiva humana e nem canina,  
73 portanto, soube-se que foram encontrados alguns cavalos com raiva, que não é a que deixa o animal  
74 agressivo e sim a parálitica, que deixa o animal paralisado e sem comer e por fim morre. Isso é uma  
75 evidência de que o vírus não foi totalmente erradicado apesar de ser um vírus diferente, onde são os  
76 morcegos que transmitem aos cavalos. Resolveram que farão um documento ao Estado exigindo que  
77 mandem vacinas pra que não haja problemas futuros. Informou que tem uma quantidade muito  
78 pequena para atender os animais que chegam no CCZ e precisam ser vacinados, mas não é suficiente

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 11 – 27/11/2019

3

79 para fazer uma campanha. Sobre a questão de Gestão de Filas, comentou que já vem discutindo isso  
80 há algum tempo, ele entrou no site de Santa Catarina, que é o Estado que já faz alguma coisa nesse  
81 sentido, para conhecer o que vem sendo feito lá e está no foco da Secretaria fazer essa transparência  
82 de gestão de fila. Já vem trabalhando na gestão de algumas filas de especialidades como as de  
83 oftalmologia, cardiologia e ortopedia por exemplo, e essas já conseguiram zerar. Para isso é necessário  
84 tomar alguns cuidados no sistema de informação dos cadastros dos usuários, que hoje é feito através  
85 do SAMS que é preciso ser atualizado constantemente. A ideia é estar com o SAMS totalmente WEB e  
86 totalmente certificado pela legislação de prontuário eletrônico. Tem uma série de quesitos que é  
87 preciso ser cumprido e o DTI já está desenvolvendo e falou que em janeiro já começa o novo  
88 desenvolvimento novo do cadastro do CRA dos pacientes e esse cadastro é fundamental para fazer o  
89 faturamento e receber os recursos do Ministério da Saúde que gira em torno de 22 a 23% do  
90 orçamento. Além disso, tem uma série de coisas que é necessário fazer para as demandas do sistema  
91 de informação e também saiu uma Lei de nº 13709/2018 do Governo Federal, que é a Lei de Proteção  
92 de Dados, que entrará em vigor em setembro de 2020 e é uma lei que preocupa, pois já tem ações  
93 movidas que são contra divulgação de dados de pacientes, onde em apenas uma ação está na ordem  
94 de 50 milhões de reais. A Secretaria está, através do seu jurídico, estudando a melhor forma de  
95 adequação para esta Lei, para que não contrarie a Lei e traga problemas, tanto financeiros quanto  
96 judiciais, para o município. Está no foco da Secretaria, mas é preciso evoluir para garantir a segurança  
97 e agilizar na questão das filas. Uma outra novidade é que com a renovação do contrato do HM, foi  
98 colocado nesse contrato a questão de pacientes que estão aguardando cirurgias, vão ser adotados  
99 critérios de prioridade, baixa, média e alta, e prazo para que cada uma dessas cirurgias sejam  
100 operadas. Com essa nova modalidade vai criar prazo para que esses pacientes sejam atendidos e não  
101 como era antes, onde se priorizavam somente os casos mais urgentes. Com isso aumentou bastante o  
102 número de atendimentos em relação ao ano de 2017 e conseqüentemente todos são atendidos,  
103 independente da prioridade. O **1º Secretário Adelino** comentou sobre a campanha Novembro Azul e a  
104 importância de fazer o exame preventivo do câncer de próstata pelo menos uma vez por ano.  
105 Perguntou se alguém tinha uma proposta de pauta para a próxima reunião e a Conselheira Ana Gleide  
106 disse que gostaria de propor que fosse discutido a questão da segurança, tanto patrimonial quanto dos  
107 funcionários e pacientes nas unidades de saúde, pois acha importante devido a alguns fatos ocorridos.  
108 O **1º Secretário Adelino** disse que toda proposta de pauta dos conselheiros é encaminhada à Comissão  
109 correspondente e após análise, se for coerente e pertinente de discussão, ela volta para apresentação  
110 para todos os conselheiros. Passou para referendar a Moção que foi aprovada Ad Referendum na  
111 última reunião. O **Conselheiro Daniel Tineu** leu a Moção: "**MOÇÃO** - O Conselho Municipal de Saúde-  
112 COMUS Em reunião Plenária realizada no dia 30 de outubro de 2019, **Aprovou A presente NOTA DE**  
113 **REPÚDIO** em face do Sr. Pedro Francisco Teixeira Neto, OAB/SP nº 339.914 em decorrência de seu  
114 comportamento durante audiência realizada na data de 09 de outubro de 2.019 com o Sr. Secretário de Saúde,  
115 Dr. Danilo Stanzani Junior e equipe para tratar de questões relativas ao transporte de pacientes em  
116 atendimentos realizados fora do município de São José dos Campos. O Sr. Pedro Francisco Teixeira Neto se  
117 comportou de forma absolutamente inadequada, faltando com a urbanidade e respeito com servidores municipais  
118 no exercício de suas funções. Seus modos ultrapassaram em muito o sentido do razoável num diálogo racional. O

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 11 – 27/11/2019

4

119 Sr. Secretário de Saúde, Dr. Danilo Stanzani Junior e equipe sempre estão à disposição da população para tratar  
120 de assuntos da saúde, numa busca de melhorias, mas não podem ser alvos de impropérios, grosserias, ofensas e  
121 distratos. O serviço público e seus agentes merecem respeito. Registre-se que o mesmo Sr. Pedro Francisco  
122 Teixeira Neto já foi alvo de Denúncia apresentada pelo Conselho Municipal de Saúde – COMUS junto à 36ª  
123 Subseção da Ordem do Advogados do Brasil São José dos Campos por comportamento semelhante em reunião  
124 realizada no COMUS/SJC realizada em 12 de julho de 2019, mostrando-se dessa forma, contumaz em sua  
125 postura agressiva e destemperada. A presente NOTA DE REPÚDIO será encaminhada à Presidência da 36ª  
126 Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil São José dos Campos. São José dos Campos, 31 de outubro de  
127 2019. Othon Mercadante Becker Presidente Adelino Lidovino de Oliveira Pezzi 1º Secretário.” e após a leitura  
128 o 1º Secretário Adelino perguntou se tinha alguém contrário e não houve e perguntou se alguém se  
129 abstém e a Conselheira Mariene disse que se abstém e foi aprovada com apenas uma abstenção dessa  
130 conselheira. Passou a palavra à Sra. Mariana que deu início se apresentando e agradecendo a  
131 presença de todos e após, passou à **apresentação da Prestação de Contas da Vigilância Sanitária de**  
132 **2019**. Disse que foi um ano de renascimento, pois tiveram vários projetos da Secretaria com  
133 envolvimento dos servidores em prol da população. Falou que apresentaria também o Programa do  
134 quadriênio 2020 a 2023, que já foi apresentado e bem explicado para a Comissão de Políticas Públicas,  
135 para apreciação e aprovação do Pleno. Comentou sobre a importância do serviço de vigilância sanitária  
136 no município, que muitas vezes não é notado, como por exemplo, um restaurante que você frequenta  
137 ou a escola que o filho estuda; em tudo isso tem a ação da vigilância pra que a população não sofra  
138 com algum tipo de problema. Comentou que em SJC o município é muito participativo com relação à  
139 denúncias e são essas denúncias que mais ajudam nas questões de fiscalização por parte da vigilância,  
140 pois é um canal bastante importante e deve ser incentivado. Explicou como é feito o trabalho da  
141 Vigilância Sanitária e os locais em que atuam com as equipes destinadas para isso e a parte dos  
142 projetos arquitetônicos, onde são necessárias as avaliações e aprovações dos engenheiros e arquitetos  
143 da Vigilância, no quesito saúde e comentou sobre as 1.320 inspeções programadas, 525 inspeções  
144 oriundas de denúncias via 156, 31 solicitações de outros órgãos dando um total de 1.876 inspeções  
145 durante o ano até 30 de setembro. Falou também sobre os outros dados de renovação e abertura de  
146 novos empreendimentos onde há necessidade de aval da vigilância. Disse que o maior número de  
147 denúncias é em relação a bares, lanchonetes, restaurantes e padarias. Comentou das conquistas e  
148 melhorias da gestão para facilitar a vida dos empreendedores no que tange à documentação, onde  
149 muita coisa agora pode ser enviada via e-mail. Comentou sobre o organograma do setor que foi  
150 estruturado, finalizou sua apresentação e passou a palavra à Sra. Juliana que iniciou agradecendo a  
151 presença de todos e também à Comissão de Políticas Públicas, onde ela pôde apresentar com riqueza  
152 de detalhes todo o trabalho da Vigilância. Comentou que o PAVISA – Programação de Ação da  
153 Vigilância Sanitária, tem 9 objetivos e um deles é com relação à gestão, que seria na pactuação, o  
154 oitavo, mas eles optaram por colocar em primeiro, porque sem ele não teriam como desenvolver os  
155 demais objetivos dessa pactuação. Apresentou nos slides os objetivos e qual a meta e as estratégias  
156 para desenvolver e controlar todos eles. A meta é sempre cumprir 100%, como por exemplo nos  
157 serviços de diálise, que o indicador é fazer 4 inspeções no ano e foram feitas as 4 programadas, ou  
158 seja, 100% cumpridas. Todas as ações são registradas no SIVISA-Sistema de Informação de Vigilância

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 11 – 27/11/2019

5

159 Sanitária que é um sistema estadual. Todos os serviços de saúde do município são monitorados, como  
160 bancos de sangue, hospitais, serviços hemoterápicos, instituições geriátricas e outros e todos são  
161 vistoriados conforme programação anual, onde é feito um roteiro para isso e é cumprido em 100%. A  
162 Vigilância também fiscaliza as ações sobre o uso de tabaco em lugares fechados e onde é proibido o  
163 uso. É um número grande de inspeções que é feito em conjunto com o Estado. Outra meta é sobre o  
164 consumo de bebida alcoólica e o controle sanitário que tem uma lei para isso onde é proibida a venda  
165 de bebida alcoólica para menores de idade. Em todos os estabelecimentos onde há a venda de bebidas  
166 alcoólicas, até o refrigerador precisa ser separado de bebidas alcoólicas e não alcoólicas e precisa do  
167 símbolo de controle na porta. Comentou sobre os outros objetivos e sobre as inspeções que são feitas,  
168 onde 100% das solicitações são atendidas e para isso também é utilizado o roteiro padronizado. Sobre  
169 a saúde do trabalhador, a meta do programa de vigilância sanitária é em relação ao trabalhador que é  
170 exposto ao Benzeno e as inspeções são feitas em postos de gasolina, com um roteiro padronizado, em  
171 conjunto com a engenheira ambiental Sra. Reiko, do CRESO/CEREST, onde são realizadas todas as  
172 terças de manhã. Também tem o programa do trabalhador que é exposto ao Amianto, onde são  
173 inspecionados todos os depósitos de construção para ver se tem este tipo de produto, pois devido à  
174 legislação do Estado de São Paulo que proíbe a manipulação e venda desse produto em todo Estado e  
175 são feitas inspeções toda quinta-feira. E outro programa é o de acidente de trabalho grave e fatal onde  
176 foram feitos treinamentos e capacitações e várias palestras a respeito. Outro objetivo é o de programa  
177 toxicológico do município, onde são recolhidas amostras de produtos para análise dos agrotóxicos  
178 utilizados nos alimentos. Tem também o programa Pró-água de controle da água utilizada no  
179 município. Foram disponibilizadas 470 amostras para SJC e até o final do ano farão 100% do controle  
180 dessas amostras e finalizou a prestação de contas. O **1º Secretário Adelino** perguntou se alguém tinha  
181 alguma pergunta e o **Conselheiro João Mário** perguntou se é feita alguma inspeção na feira do Jardim  
182 Colonial na questão de manipulação de alimentos. A **Sra. Juliana** respondeu que essas inspeções são  
183 de responsabilidade da DFPM (Departamento de Fiscalização e Posturas Municipais) e não da  
184 Vigilância Sanitária. O **Conselheiro Sebastião** perguntou o que é feito com relação aos animais, mais  
185 especificamente os cachorros e qual a estratégia utilizada, pois ligam no 156 e não vê nada sendo feito  
186 por parte da prefeitura. O **Secretário Dr. Danilo** respondeu que tem uma lei estadual e uma federal  
187 que proíbe a captura dos animais e o que a secretaria vem fazendo é a castração dos animais, pois boa  
188 parte dos animais é de pessoas que compram e depois os abandonam. A população tem uma parte de  
189 culpa nisso. Já foram castrados 5 mil animais e estarão credenciando mais castrações para breve. É  
190 fundamental que as pessoas se conscientizem da responsabilidade para a guarda do animal. É proibido  
191 por lei recolher animal e eles só recolhem animais feridos ou agressivos. O **Conselheiro Daniel Tineu**  
192 perguntou sobre o livro preto que é entregue na capacitação dos fisioterapeutas e o Conselho de  
193 Fisioterapia já encaminhou um ofício para a Secretaria pedindo para não ter mais esse livro. A **Sra.**  
194 **Juliana** respondeu que vai se inteirar desse ofício pra ver do que se trata, se é um tipo de livro de  
195 registro, mas explicou que tem algumas legislações antigas que fazem essas exigências e eles seguem o  
196 que está na legislação. O que eles sempre indicam é que nesses locais o ideal é manter um sistema  
197 informatizado de registros. A **Conselheira Maria Helena** do CGU da UBS Centro II perguntou sobre a

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651

Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 11 – 27/11/2019

6

198 qualidade dos serviços, como por exemplo, o controle de agrotóxicos nos alimentos. Foram  
199 encontrados alimentos com nível de agrotóxico fora do nível recomendado, quais foram esses  
200 alimentos e qual o fornecedor? E também na questão do Amianto, onde foi encontrado? A **Sra. Juliana**  
201 explicou que essas informações são abertas na apresentação para a Comissão de Políticas Públicas  
202 onde são discutidos todos os itens dessa apresentação e comentou também que eles ainda não tem o  
203 resultado das análises do Amianto, mas que se precisar, eles podem trazer na próxima reunião para  
204 apresentar. O **1º Secretário Adelino** explicou que todas essas informações são apresentadas  
205 minuciosamente na reunião da Comissão de Políticas Públicas e que se ela quiser, está convidada a  
206 participar da próxima reunião. Na reunião do Conselho eles trazem somente uma síntese do que foi  
207 discutido para aprovação ou não do Pleno por recomendação da Comissão. O **Secretário Dr. Danilo**  
208 comentou que isso são atos da Vigilância e que as informações sobre qual posto está contaminando o  
209 solo, ou qual o supermercado está vendendo fruta com agrotóxico, isso eles não podem informar, pois  
210 são informações sigilosas e são impossibilitados por lei dessa divulgação. A **Sra. Mariana**  
211 complementando disse no site da ANVISA eles liberam esses laudos para conhecimento numa maneira  
212 geral. O **1º Secretário Adelino** pediu ao **Conselheiro João Carlos** que falasse em nome da Comissão de  
213 Políticas Públicas qual era a recomendação e ele disse que após reunião dessa comissão, que  
214 recomenda a **aprovação da Prestação de Contas**. O **1º Secretário Adelino** perguntou se havia alguém  
215 contra ou se abstém da aprovação e como não houve, **foi aprovada por unanimidade**. A **Sra. Juliana**  
216 passou para a **apresentação do PAVISA** onde falou dos 9 objetivos: 1º Controlar Risco Sanitário nos  
217 Serviços de Saúde e a meta é inspecionar 100% dos estabelecimentos cadastrados e fora esses  
218 cadastrados eles atendem também as denúncias e qualquer solicitação. 2º Controlar Risco Sanitário  
219 nos Locais, com relação ao uso do tabaco e proibição de venda de álcool para menores onde eles  
220 verificam o cumprimento da legislação nos estabelecimentos que vendem bebidas alcoólicas. 3º  
221 Controlar Risco Sanitário nos Estabelecimentos de Produtos para Saúde que envolvem a parte de  
222 medicamentos, alimentos, saneantes, cosméticos e produtos de higiene. Nesse objetivo tem duas  
223 modalidades que são a licença legal e a renovação automática. E também manter as investigações de  
224 forma necessária e inspecionar 100% dos produtos alimentícios e divulgar os resultados no sistema  
225 SIVISA. 4º Fortalecer a Vigilância na Saúde do Trabalhador. 5º Controlar Risco Sanitário nos Eventos  
226 Toxicológicos, 100% do programa de tóxicos implementados. 6º Controlar Risco Sanitário no Meio  
227 Ambiente que seria o programa de água implementado e a meta é inspecionar 100% do licenciamento  
228 público. 7º Capacitar para Controlar o Risco Sanitário onde a meta é a atualização de pelo menos duas  
229 autoridades sanitárias referentes a temas de interesse e desenvolvimento e melhorias de atividades.  
230 8º Gestão que é Fortalecer o Sistema Municipal de Vigilância Sanitária e a meta é implantar pelo  
231 menos uma nova metodologia para processos de trabalho em vigilância e isso envolve tanto a gestão  
232 quanto as equipes para melhorar o processo de trabalho. 9º Controle Social e o objetivo é fortalecer o  
233 controle social no sistema estadual e a meta é promover pelo menos um evento por ano para a  
234 população. Finalizando disse que esse é o Plano para o próximo quadriênio e agradeceu a todos. O **1º**  
235 **Secretário Adelino** perguntou se alguém tinha alguma pergunta e o **Conselheiro João Mário**  
236 perguntou sobre a fiscalização um local no bairro dele que é em uma boate e uma adegas. Questionou

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 11 – 27/11/2019

7

237 como é feita, pois já recebeu um documento da prefeitura dizendo que as atividades desse local estão  
238 encerradas, porém a adega continua aberta. Disse que lá ocorrem pessoas atirando com armas de fogo  
239 e que já morreu gente lá e também comentou sobre o problema da falta de fiscalização das motos que  
240 fazem muito barulho e prejudicam a saúde da população. O **Secretário Dr. Danilo** respondeu dizendo  
241 que é necessário separar bem as coisas, pois vigilância sanitária é uma coisa e fiscalização de posturas  
242 é outra. Se esse local estiver vendendo bebida alcoólica para menor de idade, isso é uma ação da  
243 vigilância juntamente com a polícia e o estado, mas se estiver funcionando irregular, isso cabe ao  
244 DFPM (Departamento de Fiscalização e Posturas Municipais), não é uma função da vigilância. É  
245 necessário separar o que é função da vigilância e o que não é. A Secretaria se preocupa com a saúde e  
246 realiza ações de prevenção, mas no trabalho de repressão ela não pode agir. O **1º Secretário Adelino**  
247 disse que entende a preocupação do conselheiro e que ele, juntamente com o conselheiro Isidio,  
248 fazem parte do CMS – Conselho Municipal de Segurança e fizeram uma proposta de audiência pública  
249 em relação a isso, pois é crítico em SJC a questão da perturbação do sossego. O **município Sr. Marcelo**  
250 **Giovanni** questionou sobre o monitoramento de água nos bairros irregulares de SJC, como é feito? O  
251 **Secretário Dr. Danilo** respondeu que isso é um problema sério e é bom todos estarem cientes disso. O  
252 loteamento irregular não segue a legislação vigente sobre a lei de zoneamento e tudo o mais e  
253 comentou que existe uma indústria desse tipo, mas mesmo sendo ilegal, o Ministério Público entende  
254 que é um direito do cidadão. Então se o cidadão entra no Ministério Público, ele exige que o município  
255 forneça água e proíbe que seja cortado o gato que eles fazem e a população, que é regular, acaba  
256 pagando por essas ligações irregulares. Comentou sobre um bairro irregular que está saindo de nome  
257 Pau de Saia, que a prefeitura conseguiu interditar e vai demolir todas as casas que já se encontram no  
258 local. Isso só acontece quando é descoberto a tempo, antes da Defensoria Pública descobrir. Mesmo  
259 sendo loteamento clandestino, no que tange à saúde, eles atendem essa população. A **Conselheira**  
260 **Ana Gleide** comentou que achou interessante essa pergunta do município, pois na Zona Norte de SJC,  
261 tem um empreendimento da Minha Casa Minha Vida que está com um problema sério com relação à  
262 água, onde viram que ela estava contaminada e muito suja, com pessoas com diarreia e outras  
263 doenças. Questionou se isso é um problema da vigilância sanitária, já que é um problema de saúde e é  
264 um empreendimento regular. O **Secretário Dr. Danilo** respondeu que a análise da água, eles coletam  
265 com os kits que o estado manda, em pontos estratégicos na média de 470 por ano e também quando  
266 tem alguma notificação de água contaminada eles também coletam e enviam para o Instituto Adolfo  
267 Lutz em São Paulo para análise. Disse que não soube desse caso, mas que pode se inteirar e trazer na  
268 próxima reunião. A **Conselheira Ana Gleide** comentou que só perguntou porque gostaria de saber qual  
269 órgão deveria consultar num caso como esse. O **Secretário Dr. Danilo** respondeu que tem que ligar no  
270 156 e é direcionado e alguém vai responder e perguntou qual era o bairro que aconteceu e ela  
271 respondeu que é o bairro São Geraldo. O **1º Secretário Adelino** disse que em SJC tem 25 sistemas de  
272 captação de água da SABESP e em alguns condomínios, tem poços artesianos e nesses poços são feitas  
273 inspeções para verificação da qualidade da água e também é fornecido através de caminhões pipas  
274 pela prefeitura e pela SABESP duas vezes por semana nos bairros irregulares. Após, pediu ao  
275 **Conselheiro João Carlos** para dar o parecer da Comissão e ele disse que a Comissão recomenda a

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 11 – 27/11/2019

8

276 aprovação e **sem nenhuma manifestação ou abstenção** foi aprovado por unanimidade o PAVISA. O  
277 **1º Secretário Adelino** agradeceu e parabenizou a equipe pela apresentação e dando continuidade  
278 passou para a fala dos conselheiros e a **Conselheira Ana Gleide** disse que após analisar junto com a  
279 Conselheira Palmira a pasta das sinopses que gostaria de fazer algumas colocações. Comentou sobre o  
280 Treinamento para Conselheiros que houve, que gostou muito, parabenizou a UNIVAP através dos  
281 professores que deram o treinamento, mas falou que lá foi questionado o porquê do Regimento não  
282 estar no site do COMUS e que gostaria que colocasse para facilidade de acesso para quem quisesse  
283 acessar. Comentou também sobre as Comissões Permanentes do COMUS, onde já foi conversado da  
284 importância da participação dos conselheiros nessas comissões e que fosse divulgado para todos, os  
285 nomes dos conselheiros que constam em cada uma dessas comissões e quem é o coordenador dela.  
286 Com relação às sinopses, na da UBS Jardim Paulista consta um pedido de ajuda na divulgação da  
287 atualização do cadastro dos usuários e acha que eles poderiam seguir o que o Ministério está  
288 solicitando, mas facilitar nas informações e também em relação à segurança das unidades. Comentou  
289 sobre a importância da atuação do CGU, que fosse melhor divulgado e falou também das outras  
290 demandas, incluindo a do CAPS Infantil que é a demora no atendimento do TEA (Transtorno do  
291 Espectro Autista), na inclusão dos que já passaram na triagem, não possui atendimento  
292 multiprofissional e nem do psiquiatra, do corte no atendimento de 20 crianças e sobre o atendimento  
293 no CVV que serão apenas 12 a partir do ano que vem. Solicitaram também que eles querem ter acesso  
294 à RIA – Rede Integrada de Atenção ao Autista antes da divulgação pela mídia, pois tem o direito de  
295 avaliar e opinar sobre isso. O **1º Secretário Adelino** disse que seria bom os conselheiros focarem  
296 somente em um assunto quando tiverem a palavra e não falarem sobre muitos, para alcançar um  
297 melhor resultado. Respondeu também no que tange à Mesa Diretora, ela tem uma responsabilidade e  
298 estão cumprindo com todas as ações pertinentes. Acha estranho um conselheiro querer fiscalizar a  
299 Mesa, que é eleita pelos próprios conselheiros. Disse que já foi explicado sobre a ação dos conselheiros  
300 e também sobre as comissões e se alguém tiver alguma denúncia a fazer, tem uma comissão de ética  
301 que apura e vê se a secretaria executiva está trabalhando direito ou não. O **Secretário Dr. Danilo**  
302 respondeu que talvez não se lembre de tudo o que foi falado e que se esquecer de alguma coisa, para  
303 o lembrar. Disse que em questão de segurança, onde para quem não sabe, no Centro II houve uma  
304 agressão com a gerente, por parte de uma senhora de 70 anos e quando chegou a guarda, ela  
305 ameaçou agredir a guarda também. Falou na presença da guarda que se a gerente falasse alguma coisa  
306 ela bateria novamente e mesmo na presença de 2 guardas municipais ela queria continuar batendo na  
307 funcionária. Isso é lamentável. Comentou sobre o Grupo Técnico de Segurança, que foi formado em  
308 18/09/2018, juntamente com a Guarda Municipal, a Secretaria de Saúde, o COI e o Conselho Municipal  
309 de Saúde para discutirem uma melhoria para a segurança nas unidades de saúde. Ele percebe que não  
310 é colocando guarda que resolve a questão da segurança e sim a nossa sociedade ter um pouco mais de  
311 civilidade, educação, cordialidade e respeito mútuo. Espalhar guardas pela cidade implica em duas  
312 coisas: gastar verba com segurança, o que não vai adiantar nada, e criar um novo mercado. Ele acha  
313 que o necessário é repensar na responsabilidade social e exigir um comportamento civilizado, pois não  
314 tem como viver em sociedade sem ter respeito pelas outras pessoas. Essa não é uma questão da UBS e

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 11 – 27/11/2019

9

315 não é colocando guardas que vai resolver o problema de segurança. Falou de um projeto, que espera  
316 que dê certo, com os moto fretistas, que na maioria das vezes não obedecem sinalização, cortam pela  
317 direita e pelo corredor e correm demais. Mas eles só andam assim porque nós contratamos os serviços  
318 deles e é a consequência do efeito e causa. Quanto aos profissionais, eles seguem o que o Ministério  
319 preconiza na questão da quantidade de médicos e enfermeiros nas unidades de saúde. O que acontece  
320 é que muitas vezes o paciente não quer passar com a enfermeira, pois prefere o médico, mas os  
321 enfermeiros são qualificados para adiantar muitos procedimentos, como por exemplo, pedir um  
322 exame de sangue oculto nas fezes, cólon de útero, mamografia e outros e orientar adequadamente o  
323 paciente. Isto é política pública de saúde e não tem nada a ver com o que colocam nas redes sociais  
324 dizendo que a Secretaria coloca consulta com enfermeiro para evitar consulta com médico. Não é nada  
325 disso e eles seguem todos os protocolos do Ministério da Saúde. Com relação à Rede de Inclusão do  
326 Autista, falou que amanhã às 9:30h ele irá apresentar para a frente parlamentar e todos estão  
327 convidados. O **Conselheiro Daniel Tineu** falou que respondendo à Conselheira Ana Gleide, que no site  
328 do COMUS já constam todas as Atas desde 2016 e também o Regimento Interno do COMUS no google  
329 e o Secretário Dr. Danilo e o 1º Secretário Adelino concordaram com ele. A **Conselheira Mariene**  
330 perguntou ao Secretário Dr. Danilo qual a posição da Secretaria sobre o contrato de RX, pois no  
331 momento só tem a Guacelli que não atende o município a contento, causando vários transtornos e  
332 também questionou sobre o painel de senhas da UBS Bosque dos Eucaliptos que está faltando.  
333 Quando serão sanados esses problemas? Perguntou sobre a atualização para o Programa Bolsa  
334 Família, se é realmente dia 30/11 o último dia para esta atualização e quantas vezes por ano é  
335 necessário fazer a pesagem. O **Secretário Dr. Danilo** respondeu que não e sim no dia 30/12/2019 que é  
336 o último dia e a pesagem é feita 2 vezes por ano. Comentou que tem recebido reclamações dos  
337 gerentes das unidades de que as famílias não estão indo pesar; é importante essa divulgação porque  
338 senão vão perder a bolsa família e essa é uma das condições para receber essa bolsa. Sobre o Raio X  
339 eles estão terminando o edital para fazer um credenciamento para atender a demanda, onde será  
340 digital, acabando assim com o problema de laudo. Só está faltando a cotação para isso. Sobre o painel  
341 de senha, a informação que ele recebeu ontem foi que já tinha sido instalado na unidade, mas que vai  
342 verificar se houve algum problema e informará posteriormente. O **Conselheiro João Nicolau** comentou  
343 que uma pergunta dele era também sobre a Clínica Guacelli que está levando em média mais de 60  
344 dias para entregar um laudo e a outra é sobre a situação da UBS Jardim da Granja, pois estão com  
345 muitos problemas com a falta de médicos. Além disso, tem o problema dos médicos que marcam  
346 férias para o mesmo período, deixando assim a unidade descoberta. O **Secretário Dr. Danilo** explicou  
347 que isso é uma questão legal em que o funcionário tem direito a férias e que em todas as reuniões do  
348 COMUS sempre tem alguém reclamando sobre férias de médicos, então isso mostra que não é no  
349 mesmo período que eles saem e sim em todos os meses do ano sempre tem médicos de férias. Não  
350 existe isso de soltar todo mundo de férias em dezembro de maneira nenhuma, a unidade não vai  
351 fechar nenhum dia a não ser nos dias 23 e 30 que já foram compensados e vai funcionar normalmente.  
352 Quanto à questão de funcionários da UBS Granja, se ele não se engana tem 3 funcionários que saíram  
353 de atestado médico ao mesmo tempo e a Secretaria não tem funcionário reserva para uma situação

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651

Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 11 – 27/11/2019

10

354 dessa. O que eles fazem é uma logística de alguns funcionários de outras unidades irem cobrir a falta  
355 emergencialmente. O que houve lá foi uma situação atípica, que eles não esperavam, mas aconteceu e  
356 eles estão tentando da melhor forma contornar essa situação. A **conselheira Maria Neri** perguntou  
357 sobre o dia 1º de dezembro que é o dia de combate à AIDS, se a Secretaria programou alguma coisa e  
358 perguntou também se já tinham a coordenação municipal da DST/AIDS, pois a enfermeira Jeanne se  
359 aposentou. O **Secretário Dr. Danilo** respondeu que vai, não no dia 1º porque será domingo e não  
360 podem pagar hora extra, pois o dinheiro dos contribuintes precisa ser bem gasto. Quanto à  
361 coordenação respondeu que ainda não e disse que foi feito uma programação muito bacana, que logo  
362 seria divulgada, a ideia era fazer um evento para os jovens, onde estaria crescendo o maior número de  
363 infectados pelo vírus da AIDS, o foco da campanha será principalmente para a testagem, com a  
364 vertente jovem da história. Terá uma logomarca, com referência de uma gota de sangue. Todas as  
365 Unidades de Saúde estavam sendo treinadas, para serem habilitadas para fazer o teste, disse que tinha  
366 uma resistência de alguns profissionais em querer fazer, mas foi mostrado a importância em fazer isso,  
367 para que desse primeiramente acesso e depois a cobertura. A ideia seria divulgar amplamente na  
368 mídia através de eventos regionais, que eles estariam fazendo, a logomarca que vai com força com um  
369 desenho bem interessante e que todos iriam gostar. Falou que fariam um grande evento, com um ator  
370 global que aceitou vir, era uma proposta muito boa, disse que ele iria cobrar R\$60.000,00 e quando ele  
371 ficou sabendo que era um programa de prevenção da AIDS, ele baixou para R\$20.000,00 e disse que  
372 todo o seu cachê, ele doaria para uma Instituição que trabalhasse com AIDS. Não deu certo o contrato  
373 por falta de documentação da agência que ele trabalha. Iria sair todo material, panfletos, folders,  
374 camisetas, mídias nas redes sociais, televisão, jornal e tudo mais, a divulgação e o mais importante era  
375 a testagem, garantir a testagem para conseguirem captar essas pessoas, para depois tratá-las porque  
376 quanto mais cedo começam o tratamento, melhor a chance de dar qualidade de vida para esse  
377 paciente e quanto mais tempo ele ficasse sob o tratamento, com a carga viral bem baixa, menor seria a  
378 chance de transmitir a doença, então o foco dessa campanha era a testagem e o jovem. Falou que  
379 tinha os outros pacotes que vinham em conjunto, a medicação pré e pós e todo o pacote IST que eles  
380 desenvolviam. O 1º **Secretário Adelino** passou a palavra para o conselheiro Romildo. O **conselheiro**  
381 **Romildo** falou sobre a falta de funcionários, disse que teve uma enfermeira técnica que concluiu o  
382 concurso público, passou, mas ainda não foi chamada, perguntou quando iriam trazer esse pessoal.  
383 Falou que esteve em reunião na UBS Colonial, que lá tinha 2 ginecologistas, lhe questionaram que no  
384 mês de fevereiro próximo uma irá sair de licença maternidade, o outro que iria ficar e vai atender  
385 somente gestantes, o que causou preocupação na população local. Falou sobre a segurança das  
386 Unidades, que todo final de ano sempre acontecem roubos e furtos, a UBS Dom Pedro foi vítima várias  
387 vezes, que já foram roubados 7 compressores, disse que nada melhor do que a Prefeitura fazer um  
388 trabalho preventivo de segurança, nessa Unidade. O **Secretário Dr. Danilo** falou que a segurança era  
389 cada vez mais, uma questão de prevenção e inteligência. Lembrou que houveram 5 casos de roubo de  
390 cobre nas Unidades Básicas e Escolas de São José e a Guarda colocou 2 guardas à paisana, que saíram  
391 na cidade tentando comprar cabo de cobre, identificaram o atravessador da história e acabaram  
392 prendendo 4 indivíduos que eram os meliantes dessa história. O **conselheiro Romildo** falou sobre o



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 11 – 27/11/2019

11

393 muro, para que fosse retirado da Unidade e colocasse grades, para dar uma visibilidade para que a  
394 comunidade quando passasse, visse se lá teria vândalos. O **Secretário Dr. Danilo** falou que nessa  
395 questão tinha gente especializada trabalhando nisso, eles resolveram e acabaram com os roubos de  
396 cabos de cobre nas Unidades. Sobre o compressor, disse que foi a mesma coisa, instalaram o último  
397 em julho e que depois não aconteceu mais. Estava projetado de retirarem o muro, que foi uma decisão  
398 da Comissão formada no COMUS, para retirar o muro e colocar o gradil, mas disse que tinha um  
399 cronograma, eram 52 profissionais na manutenção da Saúde e todos eles, estavam empenhados todos  
400 os dias, não tinha gente parada na Manutenção, deveriam colocar dentro de um cronograma porque  
401 tinham obras mais urgentes em toda a cidade para fazerem e são 70 Unidades que tem que preservar  
402 e manter a qualidade. Disse que iria aproveitar e fazer uma observação, para quem viu naquela data o  
403 Jornal Hoje, o Bom Dia Brasil, Bom Dia São Paulo, falando da visita do TSE em alguns hospitais e UPAs,  
404 disse que em São José foi no início do ano, eles visitaram a UBS do Parque, o HCS e o Almojarifado  
405 Central. Falou que se vissem o jornal ou pegarem o link da Rede Globo, iriam ver que as Unidades de  
406 São José eram muito boas perto do que tem pelo Brasil que é lamentável, o que tem por aí, mas eles  
407 tinham que melhorar sem sombras de dúvida. A questão do ginecologista, disse que tinham 2 clínicas  
408 credenciadas atendendo ginecologia, com 2.000 consultas por mês, optaram por política de Saúde, em  
409 deixar o pré-natal na UBS e a ginecologia fariam na clínica, que era uma clínica privada e a Santa Casa  
410 de São José dos Campos, seriam 2.000 consultas por mês e perdiam por volta de 20% por falta nessas  
411 consultas agendadas, nessas duas unidades. Falou sobre os pontos de recarga dos carros elétricos da  
412 Guarda Municipal e que estariam sendo instalados no Campo dos Alemães, Eugênio de Melo e no  
413 Putim. O **1º Secretário Adelino** falou que essa foi uma sugestão do conselheiro João Mário e na  
414 sequência, passou a palavra para o **conselheiro Sebastião** que falou que havia trazido um relatório de  
415 uma reunião do CGU da UBS Vila Industrial e disse que perderam 3 médicos, foram 3 clínicos que  
416 deixaram a UBS, estavam pedindo que a Secretaria pudesse enviar urgentemente novos médicos para  
417 essa Unidade. Disse que estavam reivindicando a mudança da UBS, foi feito um abaixo assinado no ano  
418 anterior e a Secretaria prometeu que estariam mudando para uma maior, para poderem atender a  
419 população, estava muito apertado com uma demanda muito grande e também, tinha duas  
420 enfermeiras que iriam se aposentar, que um médico aposentou e já saiu, pediu para a Secretaria olhar  
421 para essa UBS. Falou da UBS de Campos de São José, que estava com um problema porque tinham 3  
422 clínicos e tinha a Estratégia da Saúde da Família, disse que 1 clínico iria sair, em conversa com  
423 conselheiros ficou sabendo que essa UBS, por lei, teria que ter de 6 a 7 clínicos. Pediu a resposta do  
424 Secretário sobre enviar médicos para essas UBS. O **Secretário Dr. Danilo** falou sobre a UBS Vila  
425 Industrial, que está em uma casa alugada e que realmente não é muito adequada. Disse que existe  
426 uma proposta que estão discutindo com o governo, de levar a UBS para onde fica o DFPM, mas para  
427 isso precisam arrumar um prédio para a saída da DFPM, disse que o Prefeito já estava desenhando  
428 essa mudança, que realmente sabe que precisam mudar essa Unidade. Sobre a questão dos 3 médicos,  
429 ele não estava sabendo, precisaria apurar direito e trazer a informação para os conselheiros, mas se  
430 saiu, eles iriam repor. Com relação à UBS Campos de São José, não tinha lei que obrigava a ter médico,  
431 o que existia era o número de equipes cadastradas, que se ele não tinha o médico, ele deixava de

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 11 – 27/11/2019

12

432 receber o recurso daquela equipe. Disse que no início ele falou a respeito de 1 médico que estava para  
433 sair, o Dr. Tiago do Campos de São José, o contrato dele do programa Mais Médico vencerá na próxima  
434 sexta-feira, foram 2 ou 3 anos que ele trabalhou e irá vencer, ele era desse programa e formado no  
435 exterior, sem o Revalida, então pelo novo projeto, ele não entraria mesmo, mesmo que tivesse direito  
436 não teria como contratá-lo, ele entrou em contato com o Secretário, pediu sua ajuda, mas não tinha  
437 como fazê-lo. E ficou naquela situação, era um profissional remunerado pelo Ministério da Saúde, que  
438 agora eles teriam que retirar o dinheiro de algum lugar, para colocar um médico lá dentro. Lá tinham 3  
439 equipes de Estratégia, então precisariam de 3 clínicos, falou que a Gerente da UBS Campos de São José  
440 estava fazendo um trabalho belíssimo, era importante ressaltar isso, disse que entrou no final do ano  
441 anterior, lá era uma Unidade que estava dando muito problema e muita confusão, foi feito um  
442 remanejamento de alguns profissionais, mas a Gerente Renata foi para lá, estava fazendo um trabalho  
443 muito bacana com a comunidade, disse que na semana anterior para fazer o Novembro Azul, teve  
444 música ao vivo dentro da Sala de espera, com os moradores de lá, tocando órgão e tocando na  
445 recepção da Unidade, realmente eles tinham que valorizar quem se desdobrava para fazer o melhor  
446 para a população. O **conselheiro João Mário** questionou o Secretário sobre a ampliação do  
447 estacionamento e da horta da UBS Colonial, em razão de problemas que estavam tendo. Falou que na  
448 UBS do Campo dos Alemães, foi apresentado um projeto de melhoria do atendimento da farmácia.  
449 Disse que no dia anterior foi na UPA do Campo dos Alemães, ficou lá por 3 horas, que tinha somente  
450 um pediatra atendendo das 4 horas em diante, notou no painel onde os pacientes foram chamados,  
451 que por 2 horas ficou somente um pediatra e o clínico por mais de 1 hora e meia, que o clínico do  
452 consultório 6 chamou 12 pessoas, do consultório 4 chamou 1 pessoa e falou do tumulto lá, viu que  
453 chamaram 10 pessoas que foram embora, os pacientes chegavam a um ponto que tinham que esperar  
454 tanto que desistiam e iam embora, estava bem crítico aquela UPA na questão de atendimento,  
455 precisaria ter uma fiscalização. Disse que o Secretário falou que tinham 16 médicos naquela UPA, que  
456 estariam em revezamento, mas ele tem marcado em suas anotações como estava lá. Disse que briga  
457 para terem o painel aceso lá e se eles não conseguiam mantê-lo direito, um painel funcionando  
458 corretamente, ficava difícil dizer que iriam coordenar a Saúde e resolverem o problema da população.  
459 Falou que no dia anterior, não soube dizer se desligaram porque ele estava lá, que houve um período  
460 que ele não marcou porque na clínica estava deligado, deu o exemplo que na pediatria estava  
461 marcando o ano de 2015, em vez de marcarem o atendimento, pediu para resolverem sobre esse  
462 painel, que ele fica 3 ou 4 horas para ver quais os consultórios que estão ou não chamando. Falou que  
463 na penúltima reunião que houve, a gerente comentou que os médicos não aceitavam, talvez por ser  
464 uma enfermeira, a escala que ela fazia dos médicos. Pediu para ela colocar isso em Ata, disse que ela  
465 falou que em outras Unidades que ela esteve, os médicos também não atendiam o regulamento, e por  
466 fim, pediu que fosse colocado no papel, ao invés de ficar somente falando. O **Secretário Dr. Danilo**  
467 falou sobre o Colonial, disse que foi disparado naquela data, o processo no SIPEX, sistema que controla  
468 os processos, para o departamento administrativo, para avaliarem o projeto de ampliação do  
469 estacionamento. Disse que tinha uma pendência porque tem uma área verde ao lado, que seria  
470 preciso uma autorização, mas iria sair, ele entrou através de um protocolo, no serviço de protocolo da

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 11 – 27/11/2019

13

471 Prefeitura, foi avaliado e discutido com a SEURBS (Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade), que  
472 chegou naquela data a autorização, para que fizessem o projeto de ampliação que entraria no  
473 cronograma de obras, com os seus profissionais. Na questão da escala médica nas UPAs, disse que o  
474 maior problema hoje, era no Campo dos Alemães, pois a Gerente Carla fica lá até por volta das 16:30h  
475 e as coisas andam bem, mas quando ela sai, o negócio desanda. Disse que estavam mapeando, da  
476 mesma maneira que o conselheiro faz, através da recepção, que é uma empresa terceirizada, eles  
477 anotam os atendimentos de cada um dos médicos e dá para ver exatamente o que o conselheiro falou,  
478 tinha médico que atendia 20 e tinha médico que atendia 2, estavam mapeando essa situação e em  
479 breve irá trazer uma novidade para o Conselho, disse que estava esperando também o contrato de  
480 gestão, para finalizar o processo sobre a UPA do Campo, que também era uma solução para várias  
481 coisas, 1º com uma administração mais profissional, disse que era muito difícil conseguir penalizar um  
482 profissional que desrespeita o gerente, que fecha a porta do consultório e não chama ninguém, para  
483 quem já trabalhou no serviço público, sabe que não é fácil, infelizmente, que a quantidade de  
484 averiguação preliminar aberta para os funcionários do Campo dos Alemães é disparada a mais alta que  
485 existe. Além disso, eles querem profissionais adequados para equiparem as Unidades Básicas de Saúde  
486 e uma série deles, já pediu transferência para uma Unidade Básica, por isso estão esperando uma  
487 solução rápida. Segundo o sistema de informação de processos judiciais, estaria na mesa da juíza  
488 substituta para tomar uma decisão, desde a última segunda-feira, em breve deveria sair uma solução.  
489 O 1º **Secretário Adelino** agradeceu aos conselheiros que se inscreveram e dando sequência, falou que  
490 iriam para os munícipes que se inscreveram. O **Conselheiro do CGU da UBS Satélite João Carlos Costa**,  
491 falou que iria fazer uma reivindicação, disse que segundo a Gerente Adriana da UBS do Satélite, tinha  
492 um espaço físico reduzido para atender as pessoas que recebiam remédio, era uma média de 800  
493 pessoas por dia e não era possível colocar mais funcionários, para ajudar. Sugeriu que colocasse uma  
494 janela maior, de 1,20m ou 1,50m, que daria para colocar mais funcionários e melhorar o atendimento.  
495 Disse que para um futuro próximo, era para mudar o lado de onde se desce do estacionamento, para  
496 fazerem uma cobertura e ter o atendimento do lado de fora, isso iria esvaziar um pouco, para o  
497 atendimento médico. Disse que precisou tomar vacina, a pneumococo, mas não tinha essa em  
498 nenhum lugar e que, segundo informações, ela era dada em pessoas em estado terminal. Falou que  
499 em São José eram entregues 20 aparelhos auditivos por mês, uma média de 240 aparelhos ao ano, que  
500 a fila estaria atendendo as pessoas de 2012, agora em janeiro iriam entrar as pessoas que foram  
501 cadastradas em 2013. Questionou se não seria possível aumentar a carga para terem mais aparelhos  
502 auditivos. O **Secretário Dr. Danilo** falou que iria ver a questão da farmácia da UBS Satélite, que é uma  
503 das maiores UBS de São José, se seria possível fazer por fora e não deixar o paciente no sol ou na  
504 chuva. Sobre a vacina, essa informação de pessoa em estado terminal não existe e ele iria ver, o que  
505 estaria faltando era o Hemófilo, que tinha na vacina Pentavalente, que estaria faltando porque o  
506 Estado não mandou, veio uma quantidade pequena, mas depois ele iria consultar os especialistas, de  
507 acordo com a Dra. Tereza, ela somente era aplicada em um tipo de paciente, que estaria com a  
508 imunidade baixa. Sobre o aparelho auditivo, o Estado que fornecia, eles aumentaram um pouco, existia  
509 uma ação no Ministério Público, eles assinaram um TAC (Termo de Ajuste de Conduta) para aumentar

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 11 – 27/11/2019

14

510 o fornecimento de aparelho auditivo e não estavam se importando para o Ministério Público, então  
511 provavelmente, o Estado iria dar uma invertida muito em breve. O Secretário mandou um Ofício há 3  
512 semanas, para o Secretário do Estado de Saúde, falando exatamente sobre isso, pedindo solução para  
513 essa situação. Disse que o número era menor do que os 20 que iam para lá, eles levavam em torno de  
514 quase um ano, depois que passavam lá, para receber o aparelho, realmente era uma situação absurda,  
515 mas isso era uma obrigação do Estado, o Ministério Público entrou na situação e não conseguiu  
516 resolver, era uma complicação bastante grande para o Estado. A **Conselleira do CGU do CAPS Infantil**  
517 **Jaqueline** falou que iria fazer um pedido, disse que na época que foi conselheira do COMUS, foi feita  
518 uma apresentação pela Dra. Polyanna da Saúde Mental, da RAPS, que seria uma Rede de Atenção  
519 Psicossocial e foi assumido um compromisso da construção de 3 CAPS Infantil, para atender as crianças  
520 com autismo de São José dos Campos. Falou que estava ali porque esse pedido nunca foi atendido,  
521 esse projeto nunca saiu do papel e agora receberam a informação que no dia seguinte, seria  
522 apresentado para a Frente Parlamentar uma nova proposta, que seria a RIA, a Rede Integrada de  
523 Atenção ao Autista. Já foi falado sobre isso na reunião do CGU do CAPS Infantil, o CGU gostaria de  
524 conhecer a proposta, o projeto, antes que ele fosse publicado, porque o objetivo desses Conselhos era  
525 dar-lhes representatividade para participar, da construção das Políticas Públicas e isso não aconteceu.  
526 Isso foi pedido por meio da Ata, eles não foram comunicados que no dia seguinte seria feito essa  
527 apresentação e ela gostaria que essa apresentação, fosse estendida para o COMUS porque era um  
528 Conselho deliberativo, com poder realmente de avaliar se essa proposta era viável e também dar  
529 sugestões de alguns ajustes que pudessem ser necessários. Porque apresentar na Frente Parlamentar,  
530 para os pais de autistas, os deixaria sem um caminho de comunicação, de devolutiva. E o COMUS seria  
531 esse lugar, por isso gostaria de pedir que fosse apresentado ali, para os Conselheiros e que o seu  
532 conselheiro representante da região, começasse a tomar um pouco mais de conhecimento, das  
533 demandas do CAPS Infantil. Lembrou que o autismo era um tema de saúde pública, assim como o  
534 sarampo, a dengue, que se essas crianças recebessem intervenção efetiva, elas seriam adultos mais  
535 funcionais, menos dependentes do SUS e por isso tem brigado tanto. Pede para trazer para o COMUS,  
536 que teria condição de fiscalizar prazos e as medidas que iriam ser apresentadas, porque os pais em si,  
537 não tinham condições de fazer esse acompanhamento, ela foi conselheira e precisou descontinuar  
538 porque sua filha é autista. Pediu ajuda dos conselheiros para fiscalizarem essa proposta que estava  
539 chegando. O **Secretário Dr. Danilo** falou que tinha um pouco de confusão na função do COMUS e da  
540 função do CGU. Falou que o COMUS aprova o Plano Anual de Saúde e nesse Plano eles fazem as  
541 propostas para todas as áreas da Saúde, inclusive a Rede de Atenção Psicossocial. A partir daí, a  
542 obrigação do Secretário é cumprir o que está no Plano. Falou que se todas as atitudes que ele toma  
543 tivessem que passar pelo COMUS para serem aprovadas, que ele deve assinar por dia, por volta de 100  
544 documentos e a Dra. Margarete mais 200, questionou quantas assembleias dessas teriam de ter para  
545 acompanharem tudo o que ele assina. A autorização que o COMUS legalmente exercia, era no final do  
546 ano, que ali já foi aprovado, era o Plano de Ação que já foi apresentado para o ano seguinte, que era  
547 um Plano genérico de várias ações, com Metas a serem cumpridas. Então, não seria cada Programa  
548 criado, aplicado, que teria de apresentar ali para ver se iriam fazer ou não, a sugestão, a orientação, a

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 11 – 27/11/2019

15

549 solicitação de alguma mudança, alguma melhoria, isso poderia a qualquer momento ser solicitado,  
550 mas não seria essa a função que ela disse que era do COMUS e caso ele estivesse errado, pediu para a  
551 Mesa, que depois se manifestasse. Com relação a apresentação para os pais, confirmou que os pais  
552 eram pessoas altamente interessadas no assunto e cheias de direito, em saber o que eles iriam fazer.  
553 No Conselho Gestor tinham 3 funcionários, 3 servidores e 3 usuários e os 3 funcionários, sabiam o que  
554 eles estariam fazendo, ajudaram a montar toda essa estrutura. Quanto aos 3 CAPS Infantil, ele disse  
555 não saber da história e não tinha alvará para defender ninguém, mas se isso foi falado, foi realmente  
556 equivocado, porque para se abrir um CAPS, não existia CAPS de autista, como não existia nenhum  
557 serviço na Saúde, específico de uma patologia, o mais focado era o CRMI que era de moléstias  
558 infecciosas e o CTP, de Hanseníase e Tuberculose. Disse que na Saúde Pública eles faziam o máximo,  
559 para a maioria. Disse que o Projeto do RIA, ele poderia trazer para apresentar tranquilamente, estava  
560 atrasado com esse Projeto, já deveria ter sido apresentado no final de outubro, mas não conseguiu  
561 terminar o Projeto, ele era baseado em muito estudo e muito trabalho de todas as Secretarias,  
562 consultoria gratuita de alguns especialistas no assunto, profissionais que trabalharam 15 anos em  
563 Centros de autismo e que formataram o desenho, que eles vinham fazendo. Falou que tinham alguns  
564 problemas com profissionais que se sentiam inseguros para trabalhar com o autista, então eles  
565 estariam pagando alguns cursos para preparar esses profissionais, para ampliar essa assistência à  
566 criança autista. Disse que hoje atendiam 4.000 pacientes autista, atendiam no CAPS, no CVV, eram  
567 atendidos no Provisão, mas pararam de atender lá, atendiam no Hospital Municipal, estavam sendo  
568 assistidos e iriam ampliar essa assistência. Disse que chamaram para o CAPS Infantil 2 psiquiatras, 2  
569 psicólogos, 1 terapeuta ocupacional e abriram um concurso para fonoaudiólogo, que terminando o  
570 concurso trariam a fonoaudióloga também, para dividir o horário dela no CAPS e na Reabilitação. Uma  
571 das Unidades, estariam tentando deixar mais adequada para o autista, na questão de ambiência, então  
572 tudo isso, fazia parte desse Projeto que estavam fazendo. Convidou a munícipe para vir no dia seguinte  
573 para a apresentação, para que pudesse colocar sua opinião e seus questionamentos, para que  
574 pudessem discutir, disse que não era um Projeto da Secretaria de Saúde, era um Projeto do governo  
575 Felício, junto a 5 Secretarias e todos veriam a quantidade de formas de inclusão que a prefeitura  
576 fornecia. O paciente da rede privada de Saúde seria encaminhado para a Secretaria Municipal de  
577 Educação, porque os especialistas consideravam a melhor estrutura, para atender autista do ponto de  
578 vista de inclusão. Hoje nas escolas municipais, tem por volta de 600 autistas, estudando em Sala  
579 comum, com apoio de estagiários de pedagogia, treinados para trabalhar com autista. Diferente da  
580 Secretaria de Estado de Saúde, que optou por colocar dentro de uma Instituição, fora da escola. O  
581 Ministério Público estava questionando isso, porque a política estabelecida para o autista era a da  
582 inclusão, então ele tinha que estar no meio da sociedade e não apartados da sociedade. A **Conselheira**  
583 **Jaqueline** falou que pode ter sido mal interpretada, quando falou que precisava da ajuda dos  
584 conselheiros para avaliar o projeto, mas era porque os pais de autistas não conseguiam sair para  
585 participarem de uma reunião como aquela, por exemplo, às vezes não conseguiam vir na Frente  
586 Parlamentar e lá teriam uma partícula dos pais que existem em São José participando porque não  
587 tinham como deixar o seu filho autista, ninguém saberia cuidar, seria em relação a isso que ela pediu a

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 11 – 27/11/2019

16

ajuda do conselho. Os pais não conseguem estar presentes, como ela muitas vezes não conseguiu, e por isso ela não estava mais no COMUS, seria para ajudá-los realmente a fazer isso sair do papel. Disse que sabe que o Secretário não tem nada a ver com as promessas feitas no passado, mas eles que ali estavam como munícipes, já ouviram muitas promessas, da mesma forma que 3 CAPS Infantil nunca saíram do papel, eles não querem que essa Rede, que parece ser uma boa proposta, ficasse só no papel. O que pedia era que o COMUS tomasse conhecimento disso para ajudá-los, nesse sentido seu pedido de ajuda. Não estava falando que era responsabilidade do Secretário, vir ali apresentar ou que era responsabilidade dos conselheiros fiscalizar, não era isso e sim um pedido mesmo, de ajuda. O **Secretário Dr. Danilo** falou que o Prefeito fez um Plano de gestão antes de ser eleito e mais de 90% do que ele se comprometeu, ele fez. Falou para ela que não tomasse a regra, os governos anteriores utilizando para esse Prefeito, disse que se ele não o fizer, ele roda e disso ele tem certeza. Falou que o Prefeito era extremamente sério, que naquele dia ele teve uma reunião com o Prefeito e com a diretoria da Johnson, falou que a Johnson estava cheia de planos, que o diretor de relações governamentais da Johnson perguntou ao Prefeito, qual era a promessa dele a respeito do ambiente econômico público no Brasil, para que ele levasse a mensagem para a presidência dele nos Estados Unidos. Ele fez uma contextualização da situação econômica no Brasil, da situação política no Brasil e falou que não tinha promessa nenhuma para ele, poderia garantir o que ele como Prefeito faria, o que tinha no Brasil, ele não tinha como garantir nada, então esse era o perfil do Prefeito, o que ele se comprometeu, ele estava entregando e da Saúde, praticamente 100% já foi entregue. Ele se comprometeu publicamente que iria entregar o RIA e delegou para o Secretário, para a Sra. Cristine, Sr. Paulo Guimarães e a Sra. Edna, para elaborar essa rede, então iriam apresentar no dia seguinte pra Frente Parlamentar e depois o Prefeito iria apresentar para a sociedade. Questionou se algum dos presentes teria alguma promessa que o Prefeito fez e não cumpriu. O **1º Secretário Adelino** falou em relação ao que o Secretário disse, que nem tudo o Conselho tem competência de fiscalização e como era uma ação integrada de Saúde, disse que seria bem vindo se o Secretário o quanto antes fosse possível, que primeiro tivesse a apresentação nas Comissões, para poderem entrar nos detalhes, ser discutido e trazerem para os demais, para saberem o que estava acontecendo, como informação. O **Secretário Dr. Danilo** falou de um detalhe importante, que estavam fazendo mutirões de avaliação, com psiquiatra, psicólogo e fonoaudiólogo dentro do CAPS, para avaliarem porque as famílias precisavam do laudo. Estavam descartando o autismo na grande maioria dos laudos, que estavam chegando. No último mutirão foram realizadas 180 avaliações em 20 dias, 40 pacientes não foram no agendamento, uns 50 foram confirmados com o autismo, confirmados em termos, pois teriam que esperar os 8 anos para confirmar, mas foi mantido o diagnóstico suspeito de autismo e o restante foi descartado. Realmente estavam trabalhando, não era descartar para não reconhecer, seria para tratar o paciente que realmente precisa, estavam trabalhando efetivamente, para terem os dados mais reais possíveis e o melhor tratamento possível, para esses pacientes. O **Sr. Edison** falou que queria questionar o Dr. Danilo sobre a questão da ambulância para pessoas acamadas, foi falado na reunião anterior e continua acontecendo, as pessoas que ligam para marcar a consulta, não tinham o entendimento de que a pessoa estaria acamada, então marcavam uma consulta para 3 dias e a



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 11 – 27/11/2019

17

627 ambulância era marcada para 7 dias úteis, isso acabava tumultuando a UBS, o paciente iria na UBS  
628 para marcar a ambulância e a gerente, não tinha autonomia para marcar a ambulância na hora, ela  
629 teria que ligar no agendamento para ver se teria a ambulância e o dia, mas a consulta estaria marcada  
630 para 2 dias depois. Para a Gerente se livrar dessa situação, ela marcava, mas não dava a certeza se a  
631 ambulância iria, questionou como fica o paciente se a consulta estaria marcada, disse que era onde  
632 ficava esse índice de faltantes nas consultas. Deu a sugestão de que quem ligasse, já tivesse em mãos a  
633 disponibilidade da ambulância, a mesma pessoa que ligasse para o paciente, já ligaria informando data  
634 e hora da consulta e a ambulância, que passaria 15 minutos antes para pegar o paciente. Então,  
635 desafogaria a UBS que não teria esse problema, porque era muito fácil marcar a consulta para o dia  
636 seguinte e jogar a responsabilidade para o paciente resolver. Perguntou também sobre o  
637 recadastramento do SUS e a importância dele e sugeriu fazer um cartão Joseense, ao invés de ficarem  
638 fazendo o recadastramento do SUS, quando o cidadão fosse passar na UBS, se ele não estivesse com o  
639 cartão Joseense, já provaria que não era cidadão Joseense, para não falarem que era a Saúde que  
640 estava impedindo o atendimento, esse cartão seria muito importante nessa área. Outro ponto, disse  
641 que anteriormente ficavam brigando sobre o RH, que estava faltando funcionários, falou que deveriam  
642 fazer uma reestruturação nessa gestão, do repasse do dinheiro. Na Prefeitura, tinha uma média de 40  
643 UBS com 6 UPAs de atendimento, com 3 terceirizadas e mais uma em andamento. Perguntou qual era  
644 o custo de cada Unidade para o município, que sempre falam do montante, 23% seria o capital  
645 embutido na Saúde, disse que outro dia uma vereadora falou em uma rádio que era 33%, uns falam  
646 23% e outros 33%, questionou como ele poderia saber o custo, se gastavam os 33%, questionou se só  
647 mandam o dinheiro, como seria feito o controle disso. Perguntou também quem seria, que antes era a  
648 Sra. Carol que foi embora, quem era que estava nessa ponte com o Secretário, para ajudar nessa parte  
649 de gestão e disse que era preciso ter essa ponte. O **Secretário Dr. Danilo** falou da questão do  
650 acamado, disse que foi verificar o que acontecia, que o paciente que estava acamado e era assistido  
651 pelo PAD, Programa de Atendimento Domiciliar, por ser acamado, esse paciente quando era agendado  
652 com algum especialista, já era agendado com a ambulância, já existe um protocolo para esse  
653 atendimento, esse paciente não vai até a UBS, o PAD tem 2 médicos com auxiliar de enfermagem, que  
654 visitam periodicamente esses pacientes, esse paciente estaria acamado e por isso, precisaria de  
655 assistência quando precisasse passar no especialista, ele não passaria na UBS porque o médico clínico  
656 o visita em casa. Falou que deveria ter alguma coisa errada, identificaram que acontecia quando o  
657 paciente havia feito uma cirurgia no Hospital Municipal ou outro, e ficou com uma imobilização, esse  
658 paciente não estaria no seu banco de dados, informando que ele estava acamado. O protocolo do PAD  
659 era que paciente acamado, que foi cadastrado no Programa de Atendimento Domiciliar, quando era  
660 agendada qualquer consulta com especialista, era agendado por outro serviço, porque a central de  
661 ambulância era dirigida pelo DHE e a central de agendamento, era pelo DRC. Quando era feito o  
662 agendamento da consulta com especialista, para fazer exame, passavam a informação para o DHE, que  
663 faria o agendamento da ambulância, assim que funcionava. Pediu que se ele tivesse um caso  
664 específico, que mandasse para o Conselho, o nome do paciente e o que foi agendado, para  
665 verificarem, qual foi a falha. Na questão da Sra. Carol, sobre ter saído, ela foi para outra atividade e a

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651

Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos

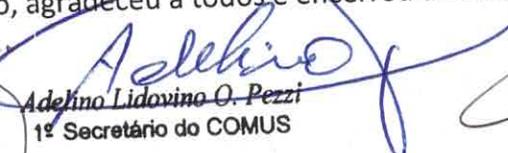


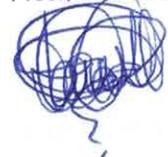
ATA ORDINÁRIA – Nº 11 – 27/11/2019

18

666 diretora atualmente, já há algum tempo, é a Dra. Alcione, funcionária pública com 21 anos de serviço,  
667 tinha 2 vínculos com a Prefeitura e estava fazendo um trabalho excelente na Secretaria. Sobre a  
668 questão de custo da Unidade, eles não repassam recurso para ninguém, tirando as OSs. As Unidades  
669 Básicas eles pagam o RH, compram os remédios, os insumos, pagam a luz, eles não passam dinheiro  
670 para a Unidade Básica, eram eles que gerenciavam o recurso financeiro, na Unidade Básica. Quando  
671 era um contrato de gestão, como do Hospital Municipal, do Hospital de Clínica Sul, da UPA do Putim,  
672 da UPA de Eugênio de Melo, aí sim, seria um repasse de recurso, eles passam mensalmente e a cada  
673 quatro meses eles prestam contas do que fizeram com aquele recurso. São metas que estavam dentro  
674 dos contratos de gestão que tinham que ser cumpridas, para poderem receber. Todos os contratos de  
675 gestão tinha uma parte fixa, que seria para manter a mão de obra, luz, água, esgoto, telefone,  
676 consumos em geral e tinha a parte variável, que seria onde medem a qualidade, se deram a alta no  
677 tempo certo, se operaram tudo que tinham de operar, se tinha a taxa de infecção menor do que eles  
678 estabeleceram, se a taxa de óbito era menor do que a taxa que estabeleceram, então, todos esses  
679 seriam contabilizados, eles apresentam relatórios, passam por uma Comissão e seria aprovada ou não,  
680 a prestação de contas e a Secretaria, solicitaria alguma coisa a mais, se fosse necessário. E a Comissão  
681 do COMUS, também avaliaria os contratos de gestão e na Prestação de Contas, esses contratos  
682 também seriam avaliados, como toda a gestão financeira do município. O **1º Secretário Adelino** falou  
683 para o Sr. Edison passar por e-mail para o COMUS, qual o nome do paciente, o CRA, todas as  
684 informações que ele pudesse ter, para verificarem com a Secretaria o que não funcionou, o que foi que  
685 estaria fora do procedimento, que seria a maneira correta. Quanto o município investia em Saúde, isso  
686 era falado nas Prestações de Contas, tinha mês que era até mais do que foi mencionado, nas  
687 Prestações de Contas para o Conselho que a Secretaria tinha que fazer, tinha quadrimestre que ele  
688 ficava um pouco a mais ou um pouco a menos, mas iria de 26 até 30%. Disse que no mês de janeiro  
689 que terá a apresentação do último quadrimestre, eles terão do ano inteiro, quanto foi investido do  
690 arrecadado do próprio município, sem contar com as verbas federais, estaduais ou repasse do  
691 legislativo. O **Secretário Dr. Danilo** falou que o orçamento para o ano seguinte, ficou em quase 29% do  
692 orçamento, o praticado até o momento, na última, chegaram próximo de 30%, do que foi gasto do  
693 orçamento do município, somando todos os recursos, do municipal, estadual e federal. O **1º Secretário**  
694 **Adelino** finalizando, agradeceu a todos e encerrou a reunião às 18h55min.

  
Othon Mercadante Becker  
Presidente do COMUS

  
Adelino Lidovino O. Pezzi  
1º Secretário do COMUS







  
Erika Miryam S. Araújo  
Secretária Executiva do COMUS

COMUS - Conselho Municipal de Saúde  
Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br